

M
Reunião de pais da Escola Domingos Loprete, com a secretaria informando não haver mais material escolar e assim, seria necessária a contribuição dos pais, e assim, aguardava o pronunciamento oficial do Educandário para avaliar melhor a situação. Disse que a reunião foi coordenada por pessoal ligada ao Governo, tendo inclusive informado que o Governo Alair Corrêa estava empinhamdo em pagar contas do Governo anterior, o que era desmentido pelos balancetes. Disse entender pelo que se agravava que certamente os pais pagam baixinhados com tal redução de verbas da Educação proposta em Emenda a Lei Orgânica, indagando se as listas de material vinham novamente doadas por Vereadores, observando que de há muito o Município saíra de tal quadro tão definitivamente. Afirmou que o Governo José Bonifácio, através de verbas garantidas no Orçamento bancava o material escolar para os alunos, e que lamentavelmente os pais de alunos tinham que recorrer aos Vereadores, numa bruta volta ao passado, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores inscritos, ou melhor não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

José Górel

Assinatura

Ata da 1ª Sessão Plenária da 1ª Sessão Ordinária de 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte de maio do ano

M
de mil novecentos e no-
venta e oito

es depois horas do dia vinte

de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob
a presidência do Vereador Waldir Mauricio de Aguiar Vello, e
com a ausência da primeira sessão pelo Vereador Braz Ben-
edito Barreto Filho, reuniram-se ordinariamente a Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada re-
gimental os seguintes Vereadores: Quirílio da Rocha Gires
Bessa de Souza, Antônio Carlos de Carvalho e Andrade, Edmundo
Silva Bagalhaes, Eduardo Corrêa Ribeiro, Gustavo Antônio Guim-
araes Beranger, Jânio dos Santos Almeida, Joaquim Schimidt,
Manuel Lúcio da Silva Filho, Mário Andrade Carreira, Ana
Maria Auxiliadora Ramos Almeida, Milton Goberto Ferreira de
Souza, Osmar Campaço da Silva, Silas Rodrigues Bento
e Valcyr Rodrigues da Silva. Fazendo número regimental
o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em
nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte
ata: Aprovada a Ata da Vigésima Sessão Ordiná-
ria do Primeiro Período Legislativo, em que a ratificação do Vi-
zeador Osmar Campaço da Silva ao termo excluindo o ex-
quer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito re-
gimental subiu ao banho e imero Secretário a leitura
do Orchidente que constou do seguinte: Chujo Garre nº
025/97, assunto: Encaminha o Balanço das receitas e des-
pesas da Infraestrutura Municipal de Cabo Frio, referente ao mês de
março de 1997. Of/Div/025/97- Sindicato do Comércio Varejista,
assunto: Soluta uma denúncia feita os Vereadores desta Casa
para em conjunto analisarem o Projeto de Lei nº 053/96 de au-
toria do Vereador Silas Rodrigues Bento, que atribui no Calen-
dário Nodal de cada Sessão o feriado em homenagem ao Dia
dos Evangelistas. Projeto de Lei nº 022/97 de autoria do Vereador

~~W~~ Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Promove Convênios entre o Poder Executivo Municipal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, requerimento nº 063/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicita ao Secretário de Estado de Quiaí Louca e Trabalho Drº Marcos Barbacanhas, Sóculos e posterior Instalação do "Programa Unidades", através da Comissão Municipal de Empregos, requerimento nº 064/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita à TELERJ a instalação de telefone Comunitário (Orelhão), na Rua Luribá, 370, Ialmaçay, requerimento nº 065/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita à TELERJ a instalação de telefone Comunitário (Orelhão), na Praça da Praia do Siqueira, em frente ao Bar Boa Louca, requerimento nº 066/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita à TELERJ a instalação de telefone Comunitário (Orelhão), na Rua Amazonas 123, Jardim O, nda II, requerimento nº 067/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal, informações sobre a Educação, requerimento nº 068/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal Especificos dos imensos de origem, dos alugueis de imóveis para funcionamento de escolas Municipais, requerimento nº 069/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal, informações sobre o número de funcionários e salários da folha de pagamento da Secretaria Municipal de Educação, requerimento nº 070/97 de autoria do Vereador Hilton Roberto Ferreira de Souza, assunto: solicita à TELERJ a instalação de telefone Comunitário (Orelhão) na Rua Presidente de Moraes, 299, Iguatama com a Rua Presidente do Rio Branco, requerimento nº 071/97 de autoria do Vereador Márcio Trindade Lomia, assunto: Vis-

põe sobre a mesa de Abertura de Congrahliações ao 1ºmº Senhor
Bino Lizar, por ter conquistado o Troféu FM 105, melhor ED
do ano na Igreja Evangélica, Indicação nº 120/97 de autoria do
Vereador José Benedito Arcanjo filho, assunto: Solução ao Exmo
Sr. Prefeito Municipal, e Edificação de sedes de autoridades de
das respectivas finalizações, na Fazenda do Dr. Antônio Luiz
da Fonseca, entre o antigo Armazém de Namião Costa e a
Portaria em Portão do Parque, Indicação nº 129/97 de autoria do
Vereador Luiz Silveira da Rocha, assunto sugere ao Exmo Sr. pre-
feito Municipal a criação de Grupo de Trabalho com a finalida-
de de unificar e modernizar o Código Tributário, eliminando
a libra do Expediente, o Senhor Presidente pôneu a tribu-
no aos Oradores inscritos, como membro Orador inscrito
cupou a tribuna o Vereador Josmar Campau da Silva, obser-
vando ter sugerido a Mezelina e publicação de qualquer
proposta para modificação da Lei Orgânica Municipal, bus-
cando um maior enquadramento para a Sociedade. Falou so-
bre a Emenda a Lei Orgânica, propondo redução de mu-
chos aplicados na Educação, invocando que tal procedimento
não era recomendável, pois o Município carecia de mu-
chos bairros e outros recursos para atender a demanda exis-
tente. Comentou a seguir de sua surpresa pelo fato da
Emenda ter sido apresentada por Vereador, e não pelo Ex-
cutivo a quem cabia a execução Regimentária, e mais,
ter sido atravessado requerimento de Orgânica, visto a
importância da Lei maior do Município, e, que, não pod-
ria ser modificada sem uma anuência da liberdade vis-
to os seus desdobramentos. Proseguindo, disse ter rea-
lizado pesquisas sobre a questão, e, fora informado por
um Vereador do Município de Viterói, que o vital utili-
zado para modificação da Lei Orgânica em Vila São, era
totalmente irregular. Afirmou que não podia haver discussão
sobre Orgâica, sem não haver uma reunião regimental, tendo que

(Assinatura)

obedecer a ritual que determinasse maior prazo para aprovação de outras deus, cumprimentando com o Código Tributário e a Lei Orgânica com prazos previstos no Regimento Interno. Falou das gestões junto a Nossa Diretora alertando quanto as irregularidades que estavam sendo cometidas em seu nome, e da mesma forma, alertando di que Comenda a Lei Orgânica hinhama que ser aprovadas pela Comissão de Meio Ambiente, o que também não estava sendo cumprido. Adiantou, disse que iria protestar na oportunidade em que a Comenda a Lei Orgânica fosse aprovada nqualquer sessão, visto as alegações comidas contra a legisladora. Disse que se tracava dos todos recursos na lide legislativa iria colocar seu nome junto ao Poder Judiciário, havendo que considerava direitos que estavam sendo usurpados. Falou também que a Comenda proposta com relação a redução de verbas da Educação não se justificava, por motivos já exemplificados e dados estatísticos quanto a matéria. Abriu que só mantendo o índice de aplicação Orgânciaria, em hincas e linhas por cinto para a Educação fora possível ser mantido o nível dos serviços oferecidos a clientela estudantil do município de Cabo Frio, no que inquiriu sua fala. A seguir, ouviu a Tribuna como último orador interino o Vereador Fábio dos Santos Mendes, falando de imediato, sobre o procedimento da maioria dos Vereadores, que instaram em destar a "baixaria" da Ley Orgânica do Ensino Público do Município de Cabo Frio. Falou do acordo assinado pelos referidos Vereadores e, agora ameaçavam romper o que havia assinado, observando no plenário aquela de tudo a verdade na prática de atos legislativos. Sobreto a alegação dos defensores do reduzir de verbas para a Educação, havia motivo ao Município receber recursos oriundos de um "fundão" que tal organismo não tinha e assim, não era.

vindade. Disse que o "fundão" tinha o elenco "robin hood", tirando de quem tinha, para levar aos mais necessitados, nas regiões remotas do país, ou seja, para reunir dinheiro para os pobres. No segundo, registrou sua solidariedade aos alunos do Politécnico Municipal Mui Barbosa que dando uma demonstração de democracia e liberalismo, com conhecimento de direitos e deveres, falam as suas protestando contra o Senador da União, enviando, o impasse político vivido pelo município. Quisentou ser informado que o dia de hoje teria iniciado sob pena de serem rompidos os laços com a bondade organizada do Município de Cabo Frio. Falou ser necessário lembrar ao atual Governo Municipal, que não se via a criação de meios novos, que unia construída uma nova Cabo Frio, pois nem Educação não haveria futuro para ninguém. Falou do que considerava uma belíssima afirmação de aluno do Mui Barbosa, quando via a finalização da Cidadade por corte, o preparação para a Cidadade do futuro, pois entendia tal ato do governo, como proposta para o cidadão analfabeto, sem acesso à Escola, e assim, sem condições de ler as placas, usando apenas o dom de olhar quer e se orientar por corte. Disse que não era a bondade de com que sonhavam os homens de bem, não era este o futuro desejado para os filhos, e assim, renovaava o apelo para que a Casa houvesse equilíbrio e responsabilidade em hora tão importante, reunindo despotismo, Escravidão e bondade para dialogarem sobre Educação, no que intercorreu sua fala. Após o uso da tribuna, o Senhor presidente anuncio a apreciação em Segunda votação da Emenda Constitucional nº 004/92 a da União, e de imediato, houve numeroso "quorum" espalhado, voltando ao Senhor Ministro Relatório que precede o chamado Regimento. Um prazo oito dias para apresentar o Senhor Ministro Relatório comunitário não haver número regimental, e de imediato o Senhor

vidente suspendeu a sessão por quinze minutos. Reunida da
os trabalhos, o Senhor Presidente voltou ao Senhor Puri-
muro Secretário a chamada regimental para verificação
de "Quorum". Cumprido o rito regimental, o Senhor Ministro
Secretário comunicou não haver número regimental e de im-
diato, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em
nom de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a
presente Ata, que depois de lida, submettida à Approvação Au-
torizada, aprovada, para armazenação, que produza seus i-
tens legais.

Miguel! 2 de maio de 1997

Ata da Vigésima Sexta Sessão
Ordinária do Ano Misto Sínio
do Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, reali-
zada no dia vinte e dois de
maio do ano de mil novecen-
tos e noventa e sete.

As dezoito horas do dia vinte

e dois de maio, do ano de mil novecentos e noventa e
sete, sob a Presidência de Waldir Maurício de Paixão Sete e
com a participação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz
Enealdo Góis e seu filho, reuniu-se ordinariamente a Câma-
ra Municipal de Cabo Frio. Além destes, responderam a
chamada regimental os seguintes Vereadores: Guyr Silva
da Costa, Geraldo Senna de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho
Brandão, Edson Sílvio Magalhães, Eduardo Corrêa Vila, Gustavo
Antônio Guimarães Berger, Fábio dos Santos Mendes, Leopoldo
Zumbado, Manoel Pachano da Silva filho, Moacir Inácio de Souza
Silva, Silviano Gualadino Ramos Fonseca, Milton Roberto Pereira de
Souza, Osmar Tomás da Silva, Silviano Rodrigues Pinto e Salomé